PRESTES DIANTE DO TRIBUNAL

Cresce o clamor popular, no Brasil e no extrangeiro em defeza da vida de Prestes.

Sob a pressão desse clamor rompe-se o mutismo premeditado em torno dessa figura de gigante revolucionario. A policia ve-se forçada a dar uma satisfação ao povo, ao Exercito e ao extrangeiro.

Preparou, então uma farça: Prestes ia ser julgado por um Tribunal Militar, por crime de deserção.

Com a noticia de que o julgamento ia ser «publico» (dentro do quartel da Policia Especial ..) o povo compareceu em massa, embora conhecendo os perigos dessa temeridade... Mas foi esbarrado á subida do morro pelos canos das metralhadoras, pelo rosnar da matilha de policiais postadas nas imediações do Largo da Carioca

Dentro das proprias paredes em que ha mais de um ano não vê sinão torturas, não houve sinão insultos e maltratos, Prestes é levado á presença do Tribunal.

Na pequena sala do quartel, á exceção de alguns reporteres e pessoas de absoluta confiança da policia, só ha os semblantes carregados de policiais especiais e de investigadores armados até os dentes.

No meio desse ambiente Prestes, acompanhado da escolta, entra no recinto, calmo, energico.

Silencio. Espectativa geral. Os olhos espantados dos presentes cravam se no «Cavaleiro da Esperança». E' que não estava ali somente a figura grandiosa e legendaria de um chefe. Nele estava representado o Exercito Nacional que o respeita, nele estava o povo que o adora, o mundo democratico que o admira.

—Ante que especie de tribunal estou eu presente? Qual é o «crime» de que me acusam? — per-

Conclue na pag. 2

PROLETARIOS DE TODOS OS PAÍSES, UNI-VOS!

A CLASSE OPERARIA

Orgão do C.C. do Partido Comunista do Brasil – Sec. da I.C.

Ano XII — Rio de Janeiro, 16 de Março de 1937 — N. 211

AS COCEIRAS ANTI-IMPERIALISTAS DO INTEGRALISMO E SUAS CAUSAS

De acordo com Getulio, o integralismo, vem, ultimamente, movendo uma campanha contra «certas» empresas e «certos» trusts imperialistas.

— O integralismo anti-imperialista?

— Não. O integralismo fazendo o jogo do imperialismo. E do peior imperialismo: DO FASCISMO ALEMÃO.

— Como?

— Vejamos:

— Temos mostrado com dados e algarismos, em artigos da «A Classe», como o bloco fascista-imperialista internacional (alemão, japonez, italiano) vem conquistando sérias posições economicas e politicas no Brasil. Mostrámos como esse grupo fascista, guerreiro, provocador, visa fazer do Brasil uma base economica, estrategica, colonial, para a guerra.

Agora, novos factos vem corroborar nossos argumentos. — O nazismo está pondo em pratica aqui novos planos, visando sua intervenção no nosso paiz.

Compreendeu, o fascismo, que são precarias as possibilidades duma invasão em nosso territorio, em condições de paz, de forma «simples», chocante, escandalosa, como fez Mussolini com a Abissinia. Isto seria uma aventura por demais perigosa para Hitler.

— Como proceder então?

— Por dois meios:

— Primeiro, provocando uma guerra interna. Armar Getulio e os integralistas, darlhes meios para provocar uma guerra entre Estados. Aproveitar tal situação de guerra interna para fornecer a Getulio armas, aviões, material belico, tecnicos, tropas; criar uma base naval aqui, e reproduzir a mes-

Conclue na pag. 2

A FARÇA DA "NÃO-INTERVENÇÃO" NA ESPANHA

Crentes de que o desembarque de diversas divisões de tropas regulares alemaes e italianas, e os stocks de munições e armamentos fornecidos por Hitler e Mussolini, colocavam os fascistas e mercenarios de Franco em situação de superioridade decisiva, os chefes fascistas prestaram-se a mais um ato da farça não intervencionista de Londres.

Desde principio, apezar da honestidade de propositos das nações democraticas que lutam pela paz, ao lado da URSS e da França, o Comité de Não-Intervenção de Londres só tem servido, na pratica, para faci

Continua na pag. 5

Por um pleito livre na sucessão presidencial! Requerei vosso titulo de eleitor! Indagai aos «leaders» politicos a respeito dos programas!

Reclamemos e lutemos: Pela suspensão imediata do Estado de Guerra ou Sitio e do Tribunal de Segurança Nacional, — ambos inconstitucionais.

Pelo restabelecimento das garantias democraticas e o respeito á autonomia dos Estados.

Por medidas eficientes á industria, á lavoura e ao comercio nacionais.

E pela anistia a todos os presos politicos.

A prorogação do Estado de Guerra é um crime contra a nação

Mais uma vez o Snr. Getulio Vargas pede ao Congresso a prorogação do Estado de Guerra e é atendido.

Estado de Guerra sem guerra externa, o seu nome se justifica entretanto, plenamente, porque é a imagem viva da posição de Getulio e das forças que por traz dele se acham, contra o povo do Brasil. Na verdade ele constitue o ambiente propicio em que se vem desenvolvendo a peste fascista e cometendo as maiores trahições aos interesses do Brasil.

E' á sua sombra que a politica de aproximação do governo com os paizes do bloco fascista tem se tornado cada vez mais descarada. E' á sua som-

Continua na pag. 2

O povo carioca lutando por sua autonomia, nada mais quer do que o respeito á Constituição

Assistimos á imponente mobilização civica do povo carioca em defeza de sua autonomia. Revivem as gloriosas tradições de luta do rincão brasileiro onde por excelencia se tem lutado pela independencia e pela democracia.

As romarias de gente de todas as camadas sociaes ao presidio em que, injustamente, é mantido o prefeito eleito Dr. Pedro Ernesto, demonstram eloquentemente que não ha estado de guerra que faça ao povo carioca renegar o administrador que lhe deu escolas e hospitais.

Apezar do sumario no Tribunal Infame ter demonstrado á sociedade a inexistencia de provas, o Prefeito do Povo não somente não foi libertado, como até se lhe nega a transferencia para um hospital onde possa tratar-se convenientemente da grave molestia que as perseguições e calunias do governo de Vargas muito agravaram.

E' mais uma afronta ao povo carioca, diretamente atingido na pessoa do homem que elegeu para dirigir sua terra!

A prisão injustificavel do Dr. Pedro Ernesto, á entrega da prefeitura ao conego politiqueiro sem moral e sem escrupulos, quer agora o governo de Vargas ajuntar mais um atentado: a intervenção inconstitucional no Districto.

As emendas á Constituição são outros tantos passos para a liquidação da Constituição que o povo brasileiro conquistou á custa do sangue e sofrimento de tantos heroes. A cessação da autonomia do Districto é mais um passo no caminho do fascismo. Mais uma vez, Vargas faz o jogo do integralismo que quer reduzir os Estados á simples «provincias» sem autonomia.

A população já se mobiliza para impedir o espezinhamento de suas legitimas prerogativas. O perigo é, porem, «muito serio» e é preciso redobrar de esforços. Todos os sindicatos, todas as organizações culturais e esportivas, todas as associações de classe devem enviar abaixo-assignados e comissões ás Camaras Federal e Municipal, editar manifestos proclamando a vontade do povo, dirigir-se aos jornais e organizar o apoio dos lideres autonomistas que pugnam, de facto, pelos direitos estatuidos na Constituição.

Frente unica para resistir á pressão fascista e defender a Democracia e a Autonomia!

Liberdade para o Dr. Pedro Ernesto, Prefeito eleito pelo Povo!

Respeito á Constituição de 34!

Salvemos Berger

o bravo lutador anti-fascista

amigo de Prestes e de todo o povo do Brasil

Harry Berger que, como Garibaldi, Cockrane e tantos outros estrangeiros ilustres, prestou tambem sua colaboração á causa da libertação do Brasil, sofre hoje, nas masmorras da Policia Especial, o odio da Gestapo, a maior inimiga das lutas de emancipação nacional.

Todo o mundo sabe hoje das torturas medievaes que lhe foram aplicadas; as maiores atrocidades foram cometidas contra sua propria esposa ante suas proprias vistas. Até hoje sua cela não foi lavada nem lhe dão possibilidade de tomar banho e trocar de roupa.

A solidariedade internacional e os protestos de democratas brasileiros impediram seu fuzilamento sumario; procuram agora mata-lo pela falta absoluta de higiene. Pretendem fazer de seu corpo pasto de bichos repelentes.

Esse sadismo—que seria inexplicavel si não soubessemos que se trata de ordens diretas da Gestapo — revolta a consciencia de todos os brasileiros dignos. O proprio advogado de Berger, catolico militante, lavrou seu protesto e requereu sua transferencia para a Casa de Detenção, reclamando um tratamento humano. Entretanto até hoje nada foi resolvido e a vida de Berger continua em perigo. Em poucos mezes já emagreceu mais de 40 kilos!

E' preciso salvar a vida de Berger!

Brasileiros, democratas e anti-fascistas, exigi um tratamento humano para Berger.

Medicos, higienistas, verdadeiros juizes brasileiros: impeçamos que se consume mais este crime da policia de Felinto a mando da Gestapo!

A prorogação do Estado de guerra é um crime contra a nação

Conclusão da pag. 2

Essas provocações não enganam mais ninguem. Mas si o Snr. Presidente espera, orientado pela Gestapo e pela Ovra (policias politicas alemã e italiana) acabar com o movimento revolucionario no Brasil, se pensa manietar todo o povo do Brasil e liquidar com sua vanguarda, muito enganado anda ele. Esses mesmos sujeitos da Gestapo e da Ovra sabem que o povo alemão não está disposto a cumprir as determinações de Hitler de só comer couve e que manifesta seu descontentamento das mais variadas maneiras, sabe que o povo italiano não cedeu sem muitos protestos carne para os canhões na Etiopia e que os camponezes italianos teem levantado barricadas contra a requisição de seu trigo, sabe que os Partidos Comunistas da Alemanha e da Italia se mantem sempre vivos e são o espantalho dessas ditaduras terroristas. Eles sabem que ainda nas condições do mais abjeto terror o povo alemão e o povo italiano teem demonstrado sua solidariedade com o povo espanhol em luta pela democracia, lutando contra a intervenção de seus governos fascistas na Espanha, etc. E ainda agora lemos a noticia de duas mulheres italianas que, arriscando a propria vida, atravessaram a pé a fronteira franceza levando 1 kilo e meio de joias e alianças, contribuição das mulheres de Genova ao governo da Espanha.

Portanto o estado de guerra não é dirigido apenas contra os comunistas, ele é dirigido principalmente contra os republicanos, os m[illegible]ções, os espiritas, contra todos os democratas que querem a aplicação da Constituição de 34.

A verdade é que Getulio continua sob a influencia do fascismo internacional. Continua fazendo o jogo dos integralistas. Dispõe-se a levar o Brasil á luta armada. Sob o estado de guerra o que se pretende é encobrir e perpetuar a situação de descalabro em que se encontra o Brasil, é roubar as ultimas migalhas e regalias do povo, impedindo-o de protestar. Sob o estado de guerra o bloco fascista internacional, que manobra com certos elementos do governo, procura impedir qualquer possibilidade de uma luta democratica pela successão presidencial e forçar assim a continuação do actual governo de traição nacional, arrastar o Brasil a uma luta armada que abra o caminho para a intervenção aberta e cinica dos governos fascistas no Brasil.

Todo o povo deve se mobilizar contra o estado de guerra. Todo o povo deve se manifestar por todos os meios contra as traições aos direitos do povo e ao Brasil feitos em nome da defeza da ordem. Todas as forças democraticas precisam e devem se reunir sob a bandeira da cultura da paz e do progresso para impedir que nossa patria venha a ser devorada pelo monstro fascista.